

Resistência de híbridos intraespecíficos de *Brachiaria decumbens* à cigarrinha-das-pastagens *Deois flavopicta*

Fabírcia Z. V. Torres¹; José R. Valério²; Laís C. da Silva³; Priscila L. Rôdas⁴; Armando Araújo Neto⁵; Marlene da C. M. Oliveira⁶; Sanzio Barrios⁷; Cacilda B. do Valle⁸

¹ Embrapa Gado de Corte, Av. Rádio Maia, 830, CEP 79106-550, Campo Grande, MS, fabricia@cnpqc.embrapa.br

² Embrapa Gado de Corte, jraul@cnpqc.embrapa.br

³ Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Fazenda Lageado, R. José Barbosa de Barros, 1780, CEP 18610-307, Botucatu, SP, lais_silva@fca.unesp.br

⁴ Embrapa Gado de Corte, prih_davis@hotmail.com

⁵ Universidade Católica Dom Bosco – UCDB, Av. Tamandaré, 6000, Jd. Seminário, CEP 79117-900, Campo Grande, MS, armando_netto@agronomo.eng.br

⁶ Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER, Av. Desemb. José Nunes da Cunha, Bl. 12, Pq. Poderes, CEP 79031-310, Campo Grande, MS, marlene@cnpqc.embrapa.br

⁷ Embrapa Gado de Corte, sanziobarrios@cnpqc.embrapa.br

⁸ Embrapa Gado de Corte, cacilda@cnpqc.embrapa.br

As cigarrinhas-das-pastagens, principais pragas de pastagens, têm sido controladas essencialmente pelo uso de cultivares resistentes, método viável tanto no aspecto econômico como ambiental. No presente trabalho avaliaram-se 27 híbridos intraespecíficos de *Brachiaria decumbens* (R4, R26, R39, R97, R126, R130, R163, R171, R175, R187, R192, S28, S47, S48, T35, T45, X6, X48, X113, X115, X116, X117, X119, X123, Y21, Z8, Z9) quanto aos parâmetros sobrevivência ninfal e dano causado pela ninfa à planta. Utilizou-se o método de avaliação proposto pelo Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT). Como testemunhas foram incluídas *B. decumbens* cv. Basilisk, *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, H331 e M2. Mudanças provenientes do campo foram cultivadas em vasos, dos quais posteriormente foram retirados colmos e individualizados em sistema de hidroponia, por 10 dias, para melhor enraizamento. Os colmos foram então dispostos individualmente em pequenos vasos, formados por duas peças de PVC, uma com 6,5 cm de comprimento e 5,3 cm de diâmetro, e outra, de 3 cm de comprimento e 4,8 cm de diâmetro exterior. Essa última encaixava-se na primeira como tampa, com um orifício de 2,2 cm de diâmetro, por onde passava o colmo da planta. A base do pequeno vaso foi selada com fundo retirado de copo de isopor, com pequenos orifícios para absorção de água pelas raízes. Após 10 dias as plantas foram infestadas com ovos da cigarrinha *Deois flavopicta* (Stal, 1854) (Hemiptera: Cercopidae) (cinco ovos/planta; 8 repetições) obtidos de adultos coletados em campo e mantidos em gaiolas de oviposição. Aos 25 dias da infestação avaliou-se a sobrevivência ninfal, que foi associada à nota de dano atribuída a cada planta avaliada. Para os híbridos avaliados não se observou sobrevivência menor que 30% associada à nota de dano menor ou igual a 2, requisitos para a planta ser considerada resistente pelo método do CIAT.

Palavra-chave: pragas de pastagem, Hemiptera, gramíneas

Apoio: Fundação de Apoio à Pesquisa Agropecuária e Ambiental - Fundapam